

RELATANDO A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA ASSISTENCIAL DE UMA DISCENTE NOS CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO

Katiane Clemente dos Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

katiane.santos@aluno.unifametro.edu.br

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

dra.lucianacatunda@yahoo.com

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O pé diabético é uma condição que se refere a doenças vasculares periféricas que afetam as pessoas com Diabetes *Mellitus* (DM). Essa condição muitas vezes não identificada de forma precoce, tem como principal complicação a neuropatia periférica, estabelecendo úlceras de difícil cicatrização e infecções (Brasil, 2016). O Pé Diabético (PD) ou Úlceras Neuropáticas (UP) é um problema de saúde pública que gera altos custos para todo setor responsável pelo tratamento de pessoas com essa condição, embora seja um assunto muito abordado, ainda existem muitos desafios no tratamento de pé diabético em pessoas em situação de vulnerabilidade (Andrade *et al.*, 2024). O tratamento ambulatorial em tempo oportuno dessas úlceras utilizando as técnicas e materiais adequados, coberturas específicas e as devidas orientações para o autocuidado, colabora para uma melhora na qualidade de vida e reduz o quadro de hospitalizações por infecções, que podem quase sempre evoluir para amputações (Gonçalves *et al.*, 2024; SBD, 2023). Pessoas com essas condições buscam o Ambulatório do Pé Diabético (APD) da Clínica Integrada de Saúde de uma instituição educacional de nível privado que possui acessibilidade a comunidade, e por fornecer serviço de Enfermagem especializado em Estomaterapia. Vários cuidados são dispensados a essas pessoas, e um fator importante no tratamento das úlceras é acompanhar a evolução dos cuidados dentro e fora do ambulatório, buscando integrar a importância do autocuidado com o

tratamento por um profissional capacitado e especialista, e discentes de enfermagem. Entendendo isso, percebe-se que prática assistencial constitui elemento essencial na consolidação da identidade do discente de enfermagem (Santo Neto *et al.*, 2024). A imersão diária no campo, aliada à sólida formação pedagógica, reverbera na execução prática e fortalece as competências técnicas em um cuidado especializado em Estomaterapia. **Objetivo:** Relatar a influência da prática assistencial de uma discente nos cuidados com o pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência (RL) sobre a experiência de uma discente nos cuidados às com úlceras neuropáticas por complicações do pé diabético com foco no cuidado ao pé, e educação no autocuidado, realizado em um Ambulatório de Estomaterapia de uma Clínica Escola Integrada de um Centro Universitário privado em Fortaleza-Ceará-Brasil, realizado entre agosto e setembro de 2024. Por se tratar de um (RL), o trabalho não precisou ser enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os resultados foram divididos em dois momentos: 1) Treinamento prático: esse momento foi realizado com a professora sobre os cuidados a serem realizados, bem como a busca na literatura científica sobre conteúdos que abordassem a temática, e 2) Execução prática: nesse momento, a discente colocou em prática os conhecimentos adquiridos, a destacar: realização de consulta de enfermagem; planejamento e avaliação das condutas; prestação de assistência qualificada envolvendo a educação para o autocuidado, avaliação das necessidades biopsicossociais gerais do indivíduo e família; avaliação e estabelecimento do plano terapêutico junto com os membros da equipe; prescrição dos cuidados com a pele em geral e demais medidas de preservação da integridade cutânea; realização e troca de curativos e coberturas; realização de desbridamento instrumental conservador, se necessário, de acordo com a resolução do conselho de classe da Enfermagem, dentre outros. **Considerações finais:** Sabe-se que para o tratamento de úlceras neuropática é preciso uma capacitação do discente de enfermagem com embasamento em estudos científicos para melhor capacitação e atendimento individualizado dessas pessoas, podendo trazer bons resultados e impedindo que elas evoluam para amputações ou casos severos de infecções. Além de considerar que a experiência do discente e o contato contínuo com o paciente e cuidador, é uma maneira eficaz de aprendizagem e estabelecimento de um vínculo necessário para o atendimento humanizado.

Palavras-chave: Enfermagem; Discente; Diabetes Mellitus; Pé diabético; Aprendizagem.

Referências:

ANDRADE, R. C. et al. Perception of diabetic users about self-care for their feet: a qualitative analysis. **Cogitare Enferm.** [Internet]. 2024 [cited “insert year, month and day”]; 29. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.95131>.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica.** Brasília: MS; 2016

GONÇALVES, P. H. et al. Ulcers or infections of the lower limbs in people with diabetes mellitus: nurses’ knowledge and practices. **Cogitare Enferm.** [Internet]. 2024 [cited “insert year, month and day”]; 29. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.94957>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Manual de os pés para diabetes.** Sociedade Brasileira da Diabetes, [s. l.], v. 2, p. 64, 2023